

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Ascom Câmara

Posse foi realizada durante sessão desta terça-feira

Henrique Laranja toma posse como vereador em Petrópolis

Na tarde desta terça-feira (04), Henrique Laranja do Partido Progressista (PP) foi oficialmente empossado como vereador da Câmara Municipal de Petrópolis. Henrique assume a vaga deixada por Gilda Beatriz (PP), que agora faz parte do Executivo Municipal como Secretária da Pessoa com Deficiência, Mobilidade Reduzida e Doenças Raras, além de ser respon-

sável pelos Direitos e Políticas para as Mulheres do município.

Com 57 anos e experiência no transporte público, Henrique Laranja recebeu 1.734 votos e foi o 3º suplente do PP. "Com foco no bem-estar social, vou me dedicar com energia e compromisso a projetos que promovam o desenvolvimento de Petrópolis", informou durante a posse.

Palácio Itaboraí abre vagas

As inscrições para o processo seletivo da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí (OCPI) estão abertas até o dia 12 de março. As vagas para início imediato são para flauta, violino, violoncelo e contrabaixo. Também há vagas para cadastro de reserva para viola de arco

e clarinete. Podem inscrever estudantes da rede pública que estejam cursando entre o 7º ano do ensino fundamental e o 1º ano do ensino médio. O curso é gratuito e tem duração de três anos, com aulas realizadas no período da tarde, três vezes por semana.



Sivulgação

Estrada União e Indústria é a principal via de ligação

Reinvidicações do Unita entram na pauta do Governo

Com uma população flutuante de veranistas e turistas, Itaipava se destaca não apenas como polo gastronômico e hoteleiro, mas também como um eixo econômico fundamental para a cidade. No entanto, a infraestrutura viária do distrito não acompanhou esse crescimento, e os gargalos de mobilidade se tornaram

um desafio para moradores, visitantes e comerciantes do quinto distrito. A pauta de soluções para mobilidade foi levada à gestão Hingo Hammes pela Unita – Unidos por Itaipava. A associação, formada há seis meses, encontrou abertura para o diálogo sobre a mobilidade do distrito em reunião nessa semana.

Abastecimento interrompido

A concessionária Águas do Imperador divulgou nesta terça-feira um nota, informando que o abastecimento de água será interrompido em ruas do bairro Mosela, nesta quarta-feira (05/02), a partir das 9h. De acordo com a empresa, o serviço

será suspenso temporariamente para uma intervenção na rede de distribuição da localidade. A previsão é de que o abastecimento seja retomado gradativamente a partir das 15h. A orientação é para que os moradores economizem água.

Vias que terão serviço suspenso

Confira as ruas que terão o abastecimento interrompido: Rua Principal da Mosela, Rua Pedras Brancas, Vila Alfredo M dos Santos, Vila Arthur Gomes de Carvalho, Ladeira Carlos Bitencourt, Rua Frederico Kronemberger, Rua São Judas Tadeu, Rua Candido Portinari, Ladeira

Pedro Molter, Rua Maria Ludovina, Rua Magnus Kling, Rua Brigadeiro Godinho dos Santos, Rua Mario Octavio Felipe, Servidão José Luiz de Souza, Vila Carlos Kling Sobrinho, Rua Prof. Monken, Major Sergio, Rua Batista da Costa, Vila Francisco Ferreira de Oliveira.

TCE dá parecer contrário às contas de gestão de Bomtempo

Conselheiro aponta não recolhimento de mais de R\$ 7,4 milhões

Reprodução/TV Correio da Manhã

Por Gabriel Rattes

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) deu um parecer prévio contrário às contas de gestão do ano de 2016, enquanto o ex-prefeito Rubens Bomtempo era ordenador de despesas. De acordo com o Conselheiro Substituto, Christiano Lacerda Ghuerrren, não houve recolhimento de mais de R\$ 7,4 milhões de contribuições dos prestadores de serviços da Prefeitura Municipal inscritas desde o exercício anterior (2015). Também foram julgadas as contas do responsável pela tesouraria da Prefeitura em 2016, Jorge Luiz Rego de Mello. Essa, por sua vez, foi aprovada pela Corte de Contas. Agora, cabe julgamento por parte da Câmara Municipal de Petrópolis.

Na decisão publicada na última semana, Ghuerrren também apontou duas impropriedades que não deixaram a aprovação das contas de Bomtempo. A primeira é relativa aos débitos não contabilizados oriundos de arrestos judiciais no valor de R\$2.294.752,08. A outra improbidade apontada é referente a omissão para regularização dos pagamentos relativos à primeira parcela do 13º do salário no prazo limite, assim como, a excessiva demora da regularização dos lançamentos envolvendo o Instituto de Previdência Municipal (Inpas).

Ao final, determinou pela comunicação ao responsável pela tesouraria da prefeitura em



Foram apontadas uma irregularidade e duas improbidades nas Prestação de Contas do ex-prefeito

2016, Jorge Luiz Rego de Mello. Também determinou pela comunicação aos atuais responsáveis pela Contabilidade e Controle Interno da Prefeitura de Petrópolis, para que adotem as medidas necessárias para prevenir que ocorram ressalvas semelhantes nas próximas prestações de contas.

O atual prefeito Hingo Hammes será comunicado para que adote as medidas necessárias ao cumprimento das determinações apontadas pelo corpo instrutivo do TCE. Caso seja provada a ocorrência de dano ao erário, Hingo deverá instaurar uma Tomada de Contas.

Em resposta, a assessoria de comunicação do ex-prefeito Rubens Bomtempo informou que ainda não foi intimado da decisão, que cabe recurso, e só se manifestará após a análise do processo. Já a atual gestão da Prefeitura de Petrópolis respondeu que ainda não foi notificada sobre o processo em questão.

Contas estão em análise na CMP

O julgamento das Contas Anual de Gestão e de Governo do Município de Petrópolis é de competência do Legislati-

Municipal, com o auxílio, através de Parecer Prévio, no Estado do Rio de Janeiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE-RJ. As contas de gestão da Prefeitura do ano de 2016 agora serão analisadas pela Câmara Municipal de Petrópolis. Enquanto isso, as contas de Governo de 2016, também reprovadas pelo TCE em 2018, continuam paralisadas pelo legislativo há 7 anos.

Procurada, a Câmara Municipal não se pronunciou ainda sobre a votação das contas atrasadas.

Força-Tarefa do Governo do Estado interdita ferro-velho em Petrópolis

Hugo Petersen/CM

Por Hugo Petersen

O Detran-RJ realizou nesta terça-feira (04), a primeira ação da Operação Desmonte na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. A fiscalização foi feita em um ferro velho no Moinho Preto, em Petrópolis. Durante a ocorrência, duas pessoas foram conduzidas em flagrante para a 105ª Delegacia de Polícia. No estabelecimento, foram encontrados um carro e um motor furtado. Também foram registradas séries de crimes e potenciais riscos ambientais no local.

Um carro Mercedes Classe A, furtado em 2021, foi encontrado no local, além de um motor furtado. Os veículos que conseguiram sair por conta própria, ou seja, com o próprio motor, puderam ser retirados por funcionários do ferro-velho. Seguindo a Lei Federal 12.977, todos os outros veículos e materiais do ferro velho serão retirados e encaminhados para um centro de reciclagem, onde o material será vendido.

Para chegar ao ferro-velho, agentes do setor de monitoramento da Diretoria Geral de Atividades de Desmontagem do Detran-RJ, fizeram um levantamento de toda a região durante 15 dias. O diretor geral da Operação Desmonte, delegado Luiz Alberto, destaca que os proprietários ainda podem recuperar o valor dos materiais recolhidos. "Se eles provarem a origem dos veículos recolhidos, o dinheiro da reciclagem, que vai ser depositado em uma conta do Detran, poderá ser recuperado", disse.



Foi a primeira ação da Operação Desmonte do Detran-RJ na Região Serrana do Rio de Janeiro

Crimes ambientais

O ferro-velho funcionava em uma extensão de cerca de 500 metros da Rua Stefan Zweig. Mais de 100 carcaças de automóveis, além de peças de carros, estavam amontoadas no terreno e na encosta, causando risco de deslizamentos. Algumas sucatas estavam empilhadas próximo à calçada e até mesmo em meio a arbustos, também colocando em risco pedestres e veículos que passavam pela rua. Óleo motor e outros resíduos de automóveis eram lançados diretamente no solo, o que caracteriza crime ambiental.

Ainda de acordo com Luiz Alberto, foi uma ocorrência de grande impacto. "Esse ferro velho aqui é de grandes proporções, mas somente quando retirarmos todos os

veículos saberemos o seu real tamanho e a quantidade de material. Isso porque existem muitos que estão no 'meio do mato'", destacou.

Força-Tarefa

Iniciada em agosto de 2023, a Força-Tarefa Desmonte, do Governo do Estado, tem o objetivo de coibir a venda de peças de automóveis de procedência ilegal, sem notas fiscais e roubadas. Já foram realizadas 43 operações, com 96 ferros-velhos interditados. 66 estabelecimentos se cadastraram junto ao Detran-RJ, passando a fornecer peças cadastradas e de procedência comprovada. Essa foi apenas a primeira ação na Região Serrana, mas o trabalho seguirá em todo interior do estado do Rio de Janeiro.

"Nós vamos continuar em todo o interior. Esse trabalho não é só na Região Serrana, mas também no Sul Fluminense, Norte Fluminense, entre outros. Toda essa área vai ser visitada pelo Detran." afirmou Luiz Alberto.

Participaram da operação equipes do Detran, Polícia Civil, Polícia Militar Ambiental, Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inea), da Secretaria de Estado de Fazenda e do Corpo de Bombeiros. O diretor do Desmonte, ainda destacou que o foco da operação não é punir os donos de ferro-velho. "O nosso objetivo não é punir, e sim credenciar os estabelecimentos como este. Mas aqueles que não estão credenciados, infelizmente, nós temos que aplicar a legislação", disse.